

# Panorama dos Programas de Bolsas de Extensão existentes nas Instituições de Ensino Superior Públicas Brasileiras

Ana Inês Sousa\*, Edison José Corrêa\*\* e Malvina Tania Tuttman\*\*\*

**Resumo:** O presente trabalho teve como objetivos traçar um panorama dos programas de bolsas de extensão existentes nas Instituições de Ensino Superior (IES) Públicas Brasileiras, no ano de 2001, e identificar como as Universidades Públicas estão financiando suas atividades de extensão. Metodologia: o universo abrangeu todas as 81 IES Públicas Brasileiras. Para a criação dos dados utilizou-se questionário contendo perguntas acerca dos programas de bolsas de extensão das IES. As informações foram obtidas diretamente com os Pró-Reitores de Extensão. Resultados: 54 Instituições responderam ao instrumento, correspondendo a 66,7% do total de IES Públicas. Dessas, 14,8% referiram não ter programa de bolsas de extensão. O número de bolsas por Instituição varia de 10 a 560; a carga horária semanal encontra-se compreendida entre 04 e 40 horas; o valor da bolsa oscila entre R\$ 40,00 e R\$ 475,00, de acordo com a carga horária; o tempo de concessão varia de 3 a 12 meses. Para o custeio das bolsas as Instituições utilizam recursos orçamentários, extra-orçamentários ou obtidos por meio de convênios. Perspectivas: o Fórum de Pró-Reitores de Extensão das Universidades Públicas Brasileiras propõe um Programa Institucional de Bolsas de Extensão Universitária com previsão de recursos orçamentários para o custeio das mesmas.

Palavras-chave: extensão universitária, bolsas de extensão, universidades públicas

**Abstract:** The present work had the aim of tracing a panorama of the existing extension scholarship programs in Brazilian Public Universities in the year 2001 and it tries to identify how the public universities are supporting extension activities. Methodology: It has involved all the 81 Brazilian Public Universities. A survey containing questions about the programs for extension scholarship of the Universities was used in order to create the data. Information was accessed direct from the Pro-Rectors for Extension. Results: 54 institutions responded to the instrument that is, 66,7% of the total. Among them, 14,8% stated not to have extension scholarship programs. The number of scholarship per institutions varies from 10 to 560; the week hour varies between 4 and 40 hours, the value fluctuates between R\$ 40,00 and R\$ 475,00, depending on the week hour; the concession may last from 3 to 12 months. For scholarship support, the institutions make use of financial and extra financial resources, or even of the resources obtained by treaties. Perspectives: The Forum of Pro-Rectors for Extension of the Brazilian Public Universities proposes an Institutional Extension University Scholarship Program, which foresees financial resources for their support.

Keywords: university extension, extension scholarships, public higher education institutions

**Resumen:** El presente trabajo ha tenido el objetivo de trazar un panorama de los programas de becas de extensión existentes en las Instituciones de Enseñanza Superior (IES) Pública Brasileiras, en el año 2001, e identificar como las Universidades Públicas están financiando sus actividades de extensión. Metodología: el universo abarcó todas las IES Públicas Brasileiras. Para la creación de los datos se utilizó cuestionario conteniendo preguntas sobre los programas de becas de extensión de las IES. Las informaciones fueron obtenidas directamente con los Pro-Rectores de Extensión. Resultados: 54 Instituciones respondieron al instrumento, correspondiendo al 66,7% del total de IES Públicas. De esas, 14,8% dijeron no tener programa de becas de extensión. El número de becas por Institución varia de 10 a 560; la carga horaria semanal se encuentra comprendida entre 04 a 40 horas; el valor de la beca oscila de R\$ 40,00 a R\$ 475,00, de acuerdo con la carga horaria; el tiempo de concesión varia de 3 a 12 meses. Para el financiamiento de las becas las Instituciones utilizan recursos presupuestarios, extra-presupuestarios u obtenidos por medio de convenios. Perspectivas: el Forum de Pro-Rectores de Extensión de las Universidades Públicas Brasileiras presupone un Programa Institucional de Becas de Extensión Universitaria, con previsión de recursos presupuestarios para el financiamiento de las mismas.

Palabras claves: extensión universitaria, becas de extensión, universidades públicas

\* Diretora da Divisão de Programas e Projetos da Pró-Reitoria de Extensão, Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), e-mail: anaines@pr5.ufrj.br

\*\* Pró-Reitor de Extensão da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG).

\*\*\* Pró-Reitora de Extensão e Assuntos Comunitários da Universidade do Rio de Janeiro (UNIRIO).

# Panorama dos Programas de Bolsas de Extensão existentes nas Instituições de Ensino Superior Públicas Brasileiras

Ana Inês Sousa\*, Edison José Corrêa\*\* e Malvina Tania Tuttman\*\*\*

**Resumo:** O presente trabalho teve como objetivos traçar um panorama dos programas de bolsas de extensão existentes nas Instituições de Ensino Superior (IES) Públicas Brasileiras, no ano de 2001, e identificar como as Universidades Públicas estão financiando suas atividades de extensão. Metodologia: o universo abrangeu todas as 81 IES Públicas Brasileiras. Para a criação dos dados utilizou-se questionário contendo perguntas acerca dos programas de bolsas de extensão das IES. As informações foram obtidas diretamente com os Pró-Reitores de Extensão. Resultados: 54 Instituições responderam ao instrumento, correspondendo a 66,7% do total de IES Públicas. Dessas, 14,8% referiram não ter programa de bolsas de extensão. O número de bolsas por Instituição varia de 10 a 560; a carga horária semanal encontra-se compreendida entre 04 e 40 horas; o valor da bolsa oscila entre R\$ 40,00 e R\$ 475,00, de acordo com a carga horária; o tempo de concessão varia de 3 a 12 meses. Para o custeio das bolsas as Instituições utilizam recursos orçamentários, extra-orçamentários ou obtidos por meio de convênios. Perspectivas: o Fórum de Pró-Reitores de Extensão das Universidades Públicas Brasileiras propõe um Programa Institucional de Bolsas de Extensão Universitária com previsão de recursos orçamentários para o custeio das mesmas.

Palavras-chave: extensão universitária, bolsas de extensão, universidades públicas

**Abstract:** The present work had the aim of tracing a panorama of the existing extension scholarship programs in Brazilian Public Universities in the year 2001 and it tries to identify how the public universities are supporting extension activities. Methodology: It has involved all the 81 Brazilian Public Universities. A survey containing questions about the programs for extension scholarship of the Universities was used in order to create the data. Information was accessed direct from the Pro-Rectors for Extension. Results: 54 institutions responded to the instrument that is, 66,7% of the total. Among them, 14,8% stated not to have extension scholarship programs. The number of scholarship per institutions varies from 10 to 560; the week hour varies between 4 and 40 hours, the value fluctuates between R\$ 40,00 and R\$ 475,00, depending on the week hour; the concession may last from 3 to 12 months. For scholarship support, the institutions make use of financial and extra financial resources, or even of the resources obtained by treaties. Perspectives: The Forum of Pro-Rectors for Extension of the Brazilian Public Universities proposes an Institutional Extension University Scholarship Program, which foresees financial resources for their support.

Keywords: university extension, extension scholarships, public higher education institutions

**Resumen:** El presente trabajo ha tenido el objetivo de trazar un panorama de los programas de becas de extensión existentes en las Instituciones de Enseñanza Superior (IES) Pública Brasileiras, en el año 2001, e identificar como las Universidades Públicas están financiando sus actividades de extensión. Metodología: el universo abarcó todas las IES Públicas Brasileiras. Para la creación de los datos se utilizó cuestionario conteniendo preguntas sobre los programas de becas de extensión de las IES. Las informaciones fueron obtenidas directamente con los Pro-Rectores de Extensión. Resultados: 54 Instituciones respondieron al instrumento, correspondiendo al 66,7% del total de IES Públicas. Dessas, 14,8% dijeron no tener programa de becas de extensión. El número de becas por Institución varia de 10 a 560; la carga horaria semanal se encuentra comprendida entre 04 a 40 horas; el valor de la beca oscila de R\$ 40,00 a R\$ 475,00, de acuerdo con la carga horaria; el tiempo de concesión varia de 3 a 12 meses. Para el financiamiento de las becas las Instituciones utilizan recursos presupuestarios, extra-presupuestarios u obtenidos por medio de convenios. Perspectivas: el Forum de Pro-Rectores de Extensión de las Universidades Públicas Brasileiras presupone un Programa Institucional de Becas de Extensión Universitaria, con previsión de recursos presupuestarios para el financiamiento de las mismas.

Palabras claves: extensión universitaria, becas de extensión, universidades públicas

\* Diretora da Divisão de Programas e Projetos da Pró-Reitoria de Extensão, Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). e-mail: anaines@pr5.ufrj.br

\*\* Pró-Reitor de Extensão da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG).

\*\*\* Pró-Reitora de Extensão e Assuntos Comunitários da Universidade do Rio de Janeiro (UNIRIO).

## Introdução

A existência de um programa de bolsas de extensão nas Universidades Públicas Brasileiras constitui-se num instrumento fundamental para execução e consolidação das atividades de extensão. Na agenda de trabalho do Fórum de Pró-Reitores de Extensão das Universidades Públicas Brasileiras esse tem sido um assunto sempre em pauta nos Encontros do Fórum, desde o primeiro, em 1987, conforme pode ser constatado nos documentos finais dos mesmos, os quais foram reunidos e publicados por Nogueira (2000).

Atendendo a uma antiga reivindicação do Fórum de Pró-Reitores de Extensão, em abril de 1993, o Departamento de Políticas de Ensino Superior da Secretaria de Ensino Superior do Ministério da Educação – DEPES/SESu/MEC, instituiu a Comissão de Extensão, a qual tem um prazo de trinta dias para elaborar uma proposta de programas específicos a partir de subsídios das Instituições de Ensino Superior (IES) participantes do Fórum de Extensão. Assim, foi elaborado o Programa de Fomento a Extensão Universitária (PROEXTE), cuja primeira versão foi apresentada em maio de 2003, sendo discutido no VII Encontro Nacional de Pró-Reitores no mês de junho, em Cuiabá, Mato Grosso (NOGUEIRA, 1999).

No entanto, com a extinção, em 1996, do PROEXTE, apenas três anos após a sua criação pelo Ministério da Educação, as Universidades Públicas Brasileiras passaram a enfrentar dificuldades para fomentar suas atividades de extensão.

Nesse sentido, é importante que, após alguns anos de inexistência de previsão orçamentária para as ações de extensão, por parte do Ministério da Educação, seja traçado um panorama dos programas de bolsas referentes a tais ações nas Instituições de Ensino Superior (IES) Públicas, filiadas ao Fórum de Pró-Reitores de Extensão das Universidades Públicas Brasileiras, e identificar como estão sendo financiadas essas atividades.

Desta forma, indaga-se se está sendo atendido o princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão - proposto na Constituição Federal (BRASIL, 1988), e referendado em 1996, no Art. 207, da Lei Nº 9.394 (BRASIL, 1996). E, se existem programas oficiais de bolsas para a pesquisa, o que a fortalece, por que não há o equivalente para as ações de Extensão?

## Metodologia

O universo da pesquisa abrangeu todas as Instituições de Ensino Superior Públicas Brasileiras, tanto Federais quanto Estaduais, filiadas ao Fórum de Pró-Reitores de Extensão das Universidades Públicas Brasileiras, perfazendo um total de 81 Instituições, no ano de 2002.

Para coleta de dados utilizou-se um questionário contendo perguntas abertas e fechadas acerca dos programas de bolsas de extensão existentes nas IES, naquele ano: número de bolsas, carga horária semanal, valor, período de concessão, fonte(s) dos recursos e existência de normatização. As informações foram coletadas diretamente com os Pró-Reitores de Extensão ou equivalentes, por meio de correio eletrônico e no decorrer do XVIII Encontro Nacional do Fórum, realizado em maio de 2002, na cidade de Florianópolis, Santa Catarina.

As respostas das perguntas abertas foram ou codificadas antes da digitação ou agrupadas de acordo com a sua frequência. Após serem processadas, as informações foram apresentadas sob a forma de tabelas, trabalhando-se com frequência simples e percentual.

## Resultados e Perspectivas

Tendo em vista a apresentação de um panorama dos programas de bolsas existentes nas IES Públicas Brasileiras, chegou-se, de forma objetiva, aos resultados do presente estudo, o qual teve um percentual de resposta bastante significativo em relação ao total de IES participantes. Conforme pode ser constatado na Tabela 1, das 81 IES filiadas ao Fórum, 54 enviaram informações sobre seus respectivos programas de bolsas de extensão, correspondendo a 66,7% do total das IES filiadas em 2002. Esse percentual de resposta foi maior nas IES das regiões nordeste e sul.

**Tabela 1 - IES públicas que forneceram informações sobre seus respectivos programas de bolsas de extensão, por região - Ano base 2001**

Região	Nº de IES que forneceram informações		% em relação ao total de IES públicas da região
	f	%	%
Norte	07	13,0	58,3
Nordeste	16	29,6	76,2
Centro Oeste	04	7,4	57,1
Sudeste	16	29,6	59,2
Sul	11	20,4	78,6
<b>Total</b>	<b>54</b>	<b>100,0</b>	

Das 54 IES que responderam, 8 (14,8%) referiram não ter nenhum programa de bolsas de extensão. Na distribuição por região, essas IES estão localizadas: 3 no norte, 1 no nordeste, 3 no sudeste e 1 no sul.

Quanto ao número de bolsas por instituição, este varia de 10 a 560 (Tabela 2). Além das bolsas institucionais, algumas IES referiram ter outras bolsas provenientes de convênios e parcerias com o governo estadual ou municipal que são oferecidas tanto para alunos de graduação quanto de ensino médio. No caso da Universidade Estadual Paulista (UNESP), que mantém o Projeto de Bolsas e Auxílios, coordenado pela Pró-Reitoria de Extensão Universitária, por intermédio do Programa UNESP de Apoio ao Estudante (PAE) que totaliza 1174 bolsas

**Tabela 2 - Número de bolsas de extensão concedidas pelas IES - Ano base 2001**

IES públicas	Nº Bolsas		
	Institucionais	Outras	Total
<b>Norte</b>			
FUA	80	-	80
UFPA	0	-	0
UFAC	10	-	10
UNIFAP	0	-	0
UFRR	18	-	18
UNIR	0	-	0
UFMA	60	-	60
<b>Nordeste</b>			
UESC/BA	82	32	114
UEFS	74	-	74
UESB	63	-	63
UFBA	46	-	46
UNEB	60	-	60
UFPE	65	-	65
UFRPE	240	-	240
UFC	150	-	150
UECE	96	-	96
URCA	0	-	0
UFPB	200	-	200
UFRN	132	-	132
UERN	40	-	40
UFS	57	-	57
UFAL	63	-	63
UFPI	66	-	66
<b>Centro-Oeste</b>			
UnB	350	-	350
UFMT	130	-	130
UNEMAT	100	-	100
UEMS	40	-	40
<b>Sudeste</b>			
UNIRIO	40	-	40
UFF	160	-	160
UERJ	400	20	420
UFRJ	0	-	0
UFRRJ	40	27	67
CEFET-RJ	0	-	0
UNESP	449	-	449
UFSCar	105	-	105
UFES	37	-	37
FUNREI	25	47	72
FMTM	15	-	15
UFLA	20	-	20
UFU	0	-	0
UFOP	84	-	84
UFMG	380	180	560
EFOA/CEUFE	30	22	52
<b>Sul</b>			
UFPR	400	-	400
UNIOESTE	0	-	0
UEPG	30	-	30
UEL	160	200	360
UEM	185	-	185
UDESC	88	-	88
UFSC	204	-	204
FURG	226	-	226
UFMS	191	-	191
UFRGS	205	-	205
UFPeI	195	-	195

distribuídas em: bolsa de auxílio ao estudante; bolsa de extensão universitária; bolsa de incentivo técnico acadêmico; bolsa especial para deficientes físicos; auxílio-estágio; auxílio de aprimoramento; e auxílio para eventos acadêmicos -, foram contabilizadas neste estudo apenas as bolsas de extensão.

A carga horária semanal de atividades dos estudantes bolsistas varia entre 04 e 40 horas, predominando 12 ou 20 horas. O valor da bolsa está relacionado com essa carga horária, podendo oscilar entre R\$ 40,00 (quarenta reais) e R\$ 475,00 (quatrocentos e setenta e cinco reais), sendo que na maioria das Universidades o valor das bolsas encontra-se entre R\$ 101,00 (cento e um reais) e R\$ 200,00 (duzentos reais), conforme se observa nas tabelas 3 e 4. Constatou-se, também, que algumas IES possuem mais de uma modalidade de carga horária e, conseqüentemente, de valor de bolsa de extensão.

O tempo de concessão da bolsa varia de 3 a 12 meses, sendo mais predominante bolsas de 10 meses (Tabela 5), que corresponde ao mesmo período do ano letivo.

Verificou-se que para o custeio das bolsas de extensão, as IES se utilizam, principalmente, de recursos orçamentários próprios, extra-orçamentários ou ainda daqueles obtidos por meio de convênios.

**Tabela 3 - Carga horária semanal das bolsas de extensão concedidas pelas IES Públicas - Ano base 2001**

Carga horária (semanal)	f	% (n=46)
4	01	2,2
8	01	2,2
10	04	8,7
12	21	45,6
15	03	6,5
16	01	2,2
20	23	50,0
30	01	2,2
40	04	8,7
Não Informado	01	2,2

Nota: Algumas IES possuem mais de uma modalidade de carga horária.

**Tabela 4 - Valores das bolsas de extensão concedidas pelas IES públicas - Ano base 2001**

Valor da bolsa (em R\$)	Nº de IES	% (n=46)
1-50	01	2,2
51-100	12	26,1
101-150	20	43,5
151-200	15	32,6
201-250	05	10,9
251-300	02	4,3
Mais de 300	01	2,2
Não Informado	01	2,2

Nota: Algumas IES possuem mais de um valor para as bolsas de extensão concedidas, de acordo com a carga horária semanal.

**Tabela 5 - Período de duração das bolsas de extensão concedidas pelas IES públicas - Ano base 2001**

Período de duração (em meses)	Nº de IES	% (n=46)
03	02	4,3
04	01	2,2
06	07	15,2
07	01	2,2
08	06	13,0
09	01	2,2
10	18	39,1
11	01	2,2
12	14	3,0
Flexível	04	8,7
Não Informado	01	2,2

Nota: Algumas IES possuem mais de uma modalidade de carga horária.

**Tabela 6 - Fontes de recursos destinados ao financiamento dos programas de bolsas de extensão pelas IES públicas - Ano base 2001**

Fontes de recursos	f	% (n=46)
Orçamentários (IES Federais) - fonte 112	17	37,0
Receita própria - fonte 250	15	32,6
Orçamentários (IES Estaduais)	13	28,3
Convênios com Governo Estadual/Municipal	07	15,2
Fundo de Bolsas	04	8,7
Fundações dos Estados	01	2,2
Outras	03	6,5
Não Informado	02	4,3

Nota: Algumas IES possuem mais de uma fonte de recursos para financiamento das bolsas de extensão.

**Tabela 7 - Existência de normatização referente aos programas de bolsas de extensão existentes nas IES públicas - Ano base 2001**

Normatização	f	%
Sim	34	73,9
Não	08	17,4
Não Informado	04	8,7
<b>Total</b>	<b>46</b>	<b>100,0</b>

**Tabela 8 - Tipo de normatização referente aos programas de bolsas de extensão existentes nas IES públicas - Ano base 2001**

Tipo de Normatização	f	%
Resolução	11	32,4
Edital	02	5,9
Norma da Pró-Reitoria	01	2,9
Não Informado	20	58,8
<b>Total</b>	<b>34</b>	<b>100,0</b>

As demais fontes mencionadas referem-se a recursos provenientes de: Programa Especial de Educação de Jovens e Adultos (PROEEJA), desenvolvido em parceria por três universidades e a Secretaria de Estado de Educação do Rio Grande do Norte; Ministério do Trabalho e, outros recursos não especificados.

Percebe-se, pelos dados apresentados, que a responsabilidade pelo financiamento da extensão universitária encontra-se, predominantemente, a cargo das instituições, se estas, a partir de sua proposta político-pedagógica, assim considerarem importante para a formação profissional de seus estudantes. Essa não deveria ser uma opção das universidades, já que, tanto a Constituição Federal, quanto a atual Lei de Diretrizes e Bases da Educação, prevêem a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão. A matriz orçamentária das universidades, proposta pelo Estado, deveria contemplar a função acadêmica da extensão, pois ela é um direito constitucional e, portanto, deve ser institucionalizada. Não podendo mais ser percebida como uma atividade opcional, ela deve fazer parte da vida acadêmica dos profissionais e alunos, devendo estar claramente definida nos Estatutos, Regimentos, no Projeto Político Pedagógico da Instituição e nos currículos dos Cursos de Graduação e de Pós-Graduação. As ações de extensão, e também as de pesquisa, devem fazer parte da estrutura curricular, possibilitando aos estudantes a vivência de experiências significativas, que lhes dêem condições de refletir, criticamente, sobre as grandes questões da atualidade, com competência técnica e visão humanística.

Ressalta-se que no presente ano, 2003, a Secretaria de Educação Superior do Ministério da Educação - SESu/MEC - reativa o Programa de Apoio à Extensão Universitária - PROEXT - lançando um Edital para apresentação de Programas e Projetos de Extensão, voltado para as Universidades Federais. Acredita-se que, com tal iniciativa, o MEC abre um importante espaço para o fortalecimento da extensão nas universidades, mas que esse espaço ainda necessita ser ampliado.

A pesquisa realizada permite indicar que uma das medidas fundamentais para a institucionalização da extensão universitária no país pode ser a criação de uma política de bolsas de extensão, a partir de um Programa Institucional, com previsão de recursos orçamentários para o custeio das mesmas.

## Referências

BRASIL. Constituição (1988). *Constituição da República Federativa do Brasil*. Brasília, 1988.

BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. *Diário Oficial da República Federativa do Brasil*, Brasília, DF, n.248, 23 dez.1996.

NOGUEIRA, Maria das Dores Pimentel. **Políticas de Extensão Universitária Brasileira: 1975-1999**. 1999. Dissertação (Mestrado) - Faculdade de Educação, Universidade Federal de Minas Gerais, 1999.

\_\_\_\_\_. (org.). **Extensão Universitária: diretrizes conceituais e políticas: documentos básicos do Fórum de Pró-Reitores de Extensão das Universidades Públicas Brasileiras**. Belo Horizonte: UFMG/PROEX, 2000.